



Comunicado | Lisboa | 26 Janeiro 2011

Actualização sobre investimento e parceria estratégica com a Oi

No seguimento do anúncio da Portugal Telecom ("PT") do investimento e da parceria estratégica com a Oi, em 28 de Julho de 2010, e da extensão da validade do acordo de intenções, em 30 de Outubro de 2010, a PT informa que assinou, com a Oi e com os seus accionistas controladores, os acordos definitivos de compra e venda, de subscrição e de accionistas.

Com a assinatura destes acordos em ligação com este investimento estratégico, a PT continuará a beneficiar de escala e diversificação geográfica em mercados de elevado potencial de crescimento.

A PT acredita firmemente que poderá alavancar a sua experiência de sucesso no desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnologicamente avançadas para clientes empresariais, na convergência fixo-móvel, na banda-larga móvel, na TV por subscrição e no triple-play para contribuir de forma significativa para o desenvolvimento operacional e financeiro da Oi tendo em consideração a sua forte presença no mercado Brasileiro e o potencial de crescimento futuro.

Termos relevantes da transacção com a Oi

Os termos relevantes da transacção foram mantidos de acordo com a natureza estratégica deste investimento: (1) posição económica mínima, directa e indirecta, na Oi de 22,38%; (2) investimento de 8,32 mil milhões de reais e um múltiplo EV/ LTM EBITDA máximo de 6,3x, e (3) atribuição à PT de direitos significativos no governo da sociedade, resultando na consolidação proporcional da posição accionista directa e indirecta na TmarPart (25,6%).

O acordo de accionistas celebrado ao nível da AG/LF irá requerer maioria qualificada, e assim a aprovação da PT, nas matérias referidas no acordo de accionistas da TmarPart, o que inclui: (1) alterações aos estatutos; (2) fusões e aquisições e acordos de accionistas; (3) dissolução da empresa ou de alguma das suas subsidiárias relevantes; (4) aumentos ou reduções de capital; (5) emissão de títulos de dívida, e (6) orçamento anual e investimentos.

O acordo accionista contempla, entre outros direitos, um período de limitação na venda (lock-up period) de cinco anos e garante à PT o direito de preferência sobre vendas de não controlo (right of first refusal over non control sales), o direito de primeira oferta (right of first offer) e o de venda conjunta (tag-along rights) no caso de venda de controlo (control sale). Como definido no acordo de accionistas da TmarPart, a PT terá os mesmos direitos dos restantes parceiros ao nível da TmarPart, o que inclui o direito de preferência e o direito de compra sobre as acções da TmarPart no caso de uma mudança de controlo na AG/LF. A PT também garantiu direitos recíprocos, os quais

Portugal Telecom, SGPS, SA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 40
1069-300 Lisboa
Portugal

Sociedade aberta
Capital social 26.895.375 euros
Número de Matrícula na
Conservatória do Registo Comercial
de Lisboa e de Pessoa Colectiva
503 215 058

A Portugal Telecom está cotada
na Euronext e na New York Stock
Exchange. Encontra-se disponível
informação sobre a Empresa na
Reuters através dos códigos PTC.LS e
PT e na Bloomberg através do código
PTC PL

Nuno Vieira
Director de Relação com
Investidores
nuno.t.vieira@telecom.pt
Tel.: +351 21 500 1701
Fax: +351 21 500 0800



incluem o direito de preferência na venda das suas acções bem como uma opção de compra no caso de mudança de controlo na PT.

Os direitos de governo da sociedade da PT irão também permitir-lhe participar na estrutura de governo societário da TmarPart e da TNL. A PT terá direito a nomear: (1) um membro efectivo e um membro substituto do Conselho de Administração da TmarPart e um Director, e (2) dois membros efectivos e dois membros substitutos do Conselho de Administração da TNL. A PT irá também participar no processo de nomeação do Presidente Executivo da Oi e de todas as subsidiárias relevantes, observando o acordo de accionistas da TmarPart existente.

Finalmente, a PT irá participar em vários comités de gestão já existentes ou a serem criados nas subsidiárias relevantes da TmarPart, incluindo, entre outros, comités dedicados às finanças, recursos humanos, riscos e contingências e irá nomear o Presidente do Comité de Engenharia & Redes, Tecnologia & Inovação e Oferta de Produto que será criado como parte do acordo genérico.

O investimento da PT na Oi será estruturado da seguinte forma: (1) quer a TNL quer a TMAR irão anunciar um aumento de capital, cada, de até 12 mil milhões de reais, e (2) a PT irá obter a sua posição económica accionista mínima de 22,38% através de investimentos na AG (posição de 35%), LF (posição de 35%), TmarPart (posição de 12,07%), TNL (posição a ser determinada) e TMAR (posição a ser determinada). A Oi indicou a intenção de adquirir uma posição de até 10% na PT.

É expectável que a transacção com a Oi esteja concluída até final de Março de 2011.

Fusão da Dedic/GPTI e Contax Participações SA ("Contax")

Adicionalmente, a CTX Participações SA ("CTX"), holding controladora da Contax, tem intenção de incorporar a Dedic/GPTI através da fusão de ambas as operações de contact centre, IT e BPO. Esta integração permitirá: (1) gerar sinergias substanciais, beneficiando assim todos os accionistas da Dedic/GPTI e da Contax, e (2) a cristalização pela PT do valor da Dedic/GPTI.

A Contax é uma das empresas líderes em serviços corporativos e a empresa líder em serviços de contact centre no Brasil. A Contax é uma empresa cotada e registada na BOVESPA e na SEC, com receitas e EBITDA de 2.344 milhões de reais e 336 milhões de reais, respectivamente, nos últimos doze meses terminados em Setembro de 2010.

A fusão da Dedic/GPTI com a Contax será implementada do seguinte modo: (1) a Contax irá adquirir a Dedic/GPTI à PT, através de uma troca de acções ao rácio de troca proposto de 0,0363 acções da Contax por cada acção da Dedic/GPTI, mantendo o rácio de acções ON/PN actual; (2) aquisição conjunta de uma posição de 44,2% na CTX, detida pelo BNDES, Previ, Funcef e Petros por 316 milhões de reais, pela AG Telecom (100 milhões de reais), LF Tel (100 milhões de reais) e PT (116 milhões de reais); (3) a PT irá subscrever um aumento de capital na CTX, utilizando as acções ON da Contax, ficando com uma posição directa final de 19,9% na CTX; (4) a CTX irá adquirir acções da



Contax, no montante de 49,7 milhões de reais, detidas pela PT; (5) a Contax irá devolver 162,6 milhões de reais (valor estimado a 31 de Dezembro de 2010) de empréstimos accionistas que a Dedic/GPTI tem com a PT, e (6) a PT poderá monetizar as restantes acções PN da Contax recebidas, as quais à presente data têm um valor de mercado de 86 milhões de reais.

De acordo com os regulamentos do mercado Brasileiro, será criado um comité independente para analisar o rácio de troca proposto e elaborar uma recomendação ao Conselho de Administração da Contax.

Como resultado desta transacção, a PT irá consolidar 44,4% e deter uma posição directa de 19,9% na CTX representando esta estrutura uma posição económica de 19,5% na Contax. A PT também espera receber um montante líquido de 0,2 mil milhões de reais.

O acordo de accionistas da CTX, assegura à PT direitos similares aos constantes dos acordos accionistas da AG/LF, conforme descrito anteriormente.

É expectável que a transacção da Dedic/GPTI com a CTX e Contax esteja concluída no início de Maio de 2011.

A PT divulgará ao mercado comunicados adicionais sobre esta matéria sempre que tal se mostre necessário.